



D.R.

Bienal'21 Fotografia do Porto

Horizonte próximo

A nossa relação com o mundo mostra-se na Bienal de Fotografia do Porto conduzida por 46 artistas em exposições espalhadas por 15 lugares do Porto e Lisboa (e também online)

De Donald Trump, retratado como indivíduo “racializado” (negro, asiático, hispânico...), ao poder do amor, capaz de triunfar sobre o mal-estar da Terra, passando pela violência na vida quotidiana norte-americana e o efeito provocado por inundações e mudanças climáticas na vida das populações – estes são reflexos do nosso mundo visíveis em *The Horizon is Moving Near*, com curadoria do britânico Tim Clark, editor da revista *1000 Words*, uma das principais exposições da Bienal de Fotografia do Porto, que começa nesta sexta, 14. Estará patente no Centro Português de Fotografia, com obras de, entre outros, Lisa Barnard, Nancy Burson ou Stanley Wolukau-Wanambwa. Já na Reitoria da Universidade do Porto, assistir-se-á ao diálogo de *Travessia*, de Susan Meiselas com *Muxima*, de Alfredo Jaar.

Na sua segunda edição, esta bienal, organizada pela plataforma Ci.CLO, decorrerá sob o mote “O que acontece com o mundo acontece connosco” e vai refletir

sobre a relação da Humanidade com o Planeta, em 19 exposições espalhadas por 15 lugares da Baixa do Porto, uma em Lisboa (na Brotéria) e três online, acessíveis a partir de www.bienalfotografiaporto.pt. “Muito mais do que promover um *showcase* de projetos de fotografia, é urgente fomentar a reflexão sobre a temática desta edição”, sublinha Virgílio Ferreira, diretor artístico da bienal. Mostrar como os sistemas humanos e naturais estão entrelaçados e refletir sobre a ligação entre a vida, a ecologia e a sociedade são, aqui, o desafio de curadores e artistas. “Esta ideia de espelho, de interligação e de inclusão é aquilo que nos interessa trabalhar”, diz.

Haverá, também, conversas públicas a explorar ideias sobre o impacto da ação humana, visitas guiadas e roteiros a ligar exposições. Pela primeira vez, a bienal acolhe o workshop internacional *Art in Action – Climate and Social Responsibility*, cuja ideia é levar outros mentores de festivais “a pensar e partilhar estratégias de responsabilidade social e ambiental”. ■ ■ Susana Silva Oliveira